# FACULDADE MOZARTEUM PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR RENATA MACIEL BOTELHO

# O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO UMA FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O FORTALECIMENTO DA ETEC JARAGUÁ

SÃO PAULO 2017

## **RENATA MACIEL BOTELHO**

# O projeto político pedagógico como uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da ETEC Jaraguá

Monografia apresentada à Faculdade Mozarteum de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientadora: Profa. Dra. Adelma Valério Von Held

# Renata Maciel Botelho

O projeto político pedagógico como uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da ETEC Jaraguá

Monografia apresentada à Faculdade Mozarteum, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Aprovado em: / /
Banca Examinadora
Orientadora: Profa. Dra. Adelma Valério Von Held
Assinatura
Prof(a):
Assinatura
Prof(a):
Assinatura

# Dedicatória

À Deus pelo dom da vida, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Meus agradecimentos ao meu marido Wagner C. Botelho, companheiro que em todas as dificuldades me fortaleceu, apoiando e incentivando nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Ao meu filho Guilherme M. Botelho, que nos momentos de ausência dedicados ao estudo soube entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente.

# **AGRADECIMENTOS**

Ao Profa. Dra. Adelma Valério Von Held, que pelo seu conhecimento e experiência, tanto ajudou para que este trabalho fosse concluído com o êxito esperando.

"O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes."

Cora Coralina

## RESUMO

Esse trabalho de pesquisa ocupou-se em estudar de modo empírico o Projeto Político Pedagógico - PPP da Escola Técnica Estadual Jaraguá, onde a autora é diretora, referenciado para o ano de 2017, com base no Planejamento Plurianual de Gestão (PPG, 2017-2021). O cenário é o atendimento ao objetivo de estudar a interação e a participação do grupo escolar na preparação, constituição e desenvolvimento do PPP, na identificação e relato das dificuldades evidenciadas pelos membros da comunidade escolar e os desafios em sua concepção, indicando as opções de caminhos para a elaboração, da estratégia fortalecida. O método utilizado teve como base a pesquisa qualitativa que segundo Barbato (2008), objetiva gerar conhecimento aprofundado de um acontecimento, as dimensões estabelecidas por um problema ou tema, que represente um número restrito de participantes. Ficou evidenciada a participação democrática da comunidade escolar na elaboração do Plano Político Pedagógico, a fim da obtenção de práticas pedagógicas positivas dentro das unidades de ensino.

**Palavras-chave:** Projeto Político Pedagógico; Planejamento Plurianual de Gestão; Escola técnica estadual; Gestão democrática e participativa; Planejamento Estratégico.

# SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	10
I.1 - Posição geográfica e características da unidade de ensino em estudo	11
I.2 - Estrutura	
I.3 - Características Sócio Demográficas da região	14
I.4 - Empresas da região e localidades importantes do entorno	15
I.5 - Ofertas de cursos	
I.6 - Composição do recurso humano, administrativo e físico	
I.7 - Características quantitativa da comunidade escolar em geral	18
I.8 - A elaboração do Projeto Político Pedagógico na ETEC Jaraguá	
I.9 - Ações realizadas no atendimento das metas em 2016	
I.9.1 – Pedagógicos - detalhamento:	
I.9.2 – Acadêmicos - detalhamento:	
I.9.3 – Infraestrutura - detalhamento:	
I.10 - Programação planejada no PPP estabelecido no PPG para o ano de 2017	26
OBJETIVOS	
OBJETIVOS GERAIS	29
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	29
CAPÍTULO I	
1. DESENVOLVIMENTO TEÓRICO	
1.2 A liberdade na construção do PPP - Projeto Político Pedagógico	
1.3 As posições dos sujeitos da sociedade na construção do PPP	33
CAPÍTULO II	
2. METODOLOGIA	
2.1 Ambiente da pesquisa	
2.2 Envolvidos na pesquisa	
2.3 Construção dos dados	
2.4 Instrumento de pesquisa	39
CAPÍTULO III	41
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	
3.1 Análise e discussão	41
~	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
^	
REFERÊNCIAS	49

# **APRESENTAÇÃO**

Considerando que o Projeto Político Pedagógico das unidades de ensino vem sendo alvo de controvérsias na educação nacional, é que essa pesquisa foi realizada dentro do contexto do Projeto Político Pedagógico – PPP 2017, da Escola Técnica Estadual Jaraguá, subordinada ao Centro Paula Souza, autarquia da Secretaria de Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo, baseado no Planejamento Plurianual de Gestão, dessa unidade escolar, na observação, no acompanhamento, na elaboração e na implantação desse PPP, de modo popularizado, ou seja, com a participação da comunidade interna e externa a escola.

# I. INTRODUÇÃO

O presente tema foi definido com o objetivo de pesquisar o Projeto Político Pedagógico - PPP da ETEC (Escola Técnica) Jaraguá, onde a autora exerce o cargo de Diretor de Escola, referenciado para o ano de 2017, com base no PPG - Planejamento Plurianual de Gestão 2017-2021 (identificado na referência bibliográfica no final desse trabalho como PPG 2017-2021), considerando que a estratégica dessa instituição de ensino tem a missão de proporcionar conhecimentos humanísticos, tecnológicos e científicos ao aluno, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes inerentes ao trabalho e ao mundo social, bem como alinhada a visão de ser referência dentre as escolas da região, por proporcionar um ensino de excelência e contribuir para formação de cidadãos críticos, participativos e éticos.

Nesse cenário é que essa pesquisa tem como proposta entender a organização pedagógica, na ETEC Jaraguá após a definição do PPP - Projeto Político Pedagógico.

Esse projeto é relevante para que certas ações possam ocorrer, como:

- A visibilidade dos principais problemas da ETEC;
- A definição clara das responsabilidades coletivas e pessoais;
- A solução de falhas encontradas.

O desafio do processo é colocar em prática um constante comprometimento com a aprendizagem dos discentes, quanto a utilização igualitária do tempo, da área física, das instalações, dos materiais e equipamentos, dos valores financeiros, dos recursos didáticos e humanos.

Conforme Raicik (2010) o PPP indica para a escola um caminho para se seguir.

Saiba que uma escola que não dá importância devida ao PPP, de modo indireto não dá valor ao processo construtivo da educação. Porém, se dessa forma for, não haverá evolução e sim regressão do ensino (HAHN, 2017).

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da

ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão - PPG tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (GADOTTI, 2000).

Toda a sociedade tem passado por modificações, sendo essas sociais, políticas e econômicas. Essas modificações levam ao questionamento do real papel da escola, bem como, qual o melhor formato de organização da atividade pedagógica, de modo que a escola resgate seus valores humanos e acadêmicos, hora deixados de lado pela chamada modernidade.

# I.1 - Posição geográfica e características da unidade de ensino em estudo

A ETEC Jaraguá está localizada no município de São Paulo / SP, Rua Jairo Almeida Machado, nº 401 – Jaraguá - Brasil.

A ETEC Jaraguá situa-se no bairro de mesmo nome localizado na zona noroeste da cidade de São Paulo e que se tornou distrito em 1948, em áreas desmembradas de Perus, Pirituba e do antigo subdistrito de "Nossa Senhora do Ó", ou, como voltou a ser conhecido Freguesia do Ó. A região que abrange os distritos de Pirituba, Jaraguá e São Domingos, tem uma população de aproximadamente 390 mil habitantes, em uma área de 54,7km². Jaraguá faz limites com os municípios de Osasco à Oeste, e Caieiras, ao

norte. Também, com os bairros de Perus, Anhanguera, Brasilândia, São Domingos e Pirituba.

A Escola Técnica Estadual Jaraguá no Município de São Paulo foi criada através do DECRETO Nº 55.313 - Artigo 1º, DE 5 DE JANEIRO DE 2010 e publicado em 06 de janeiro de 2010 pelo Diário Oficial do Estado - Poder Executivo - Seção I.

O período das aulas é das 7h às 22:50h. Algumas imagens da ETEC Jaraguá são apresentadas a seguir.





Fonte: dados da autora.

Figura – 2: Visão cobertura de acesso.



Fonte: dados da autora.

Figura – 3: Quadra de esportes.



Fonte: dados da autora.

#### I.2 - Estrutura

A ETEC Jaraguá possui apenas um edifício construído na forma de um "T" composto de quatro pavimentos sendo um térreo e mais três andares, nos quais alojam-se salas de aulas, laboratórios, biblioteca, sanitários, lanchonete, vestiários e escadas de emergência.

No pavimento térreo, estão localizados os seguintes ambientes: biblioteca; sala de professores; cantina; serviços xerográficos; sala de coordenação de curso; sala de coordenação pedagógica; sala de Direção; sala de Departamento Pessoal; Secretaria Acadêmica; Arquivo Inativo; sala de almoxarife, quatro banheiros, dois para deficientes feminino e masculino; dois vestiários, um feminino e um masculino; copa e refeitório para funcionários terceirizados.

No 1º pavimento, estão localizados os seguintes ambientes: sala de aula 01, sala de aula 02, sala de aula 03, Laboratório 30 de Eletrotécnica, Laboratório 40 de Eletrotécnica, Laboratório 41 de Eletrotécnica, Laboratório de Química, dois banheiros, um feminino e um masculino, e dois banheiros para deficientes, um feminino e um masculino.

No 2º pavimento, estão localizados os seguintes ambientes: sala de aula 04, sala de aula 05, sala de aula 06, Laboratório 56 de Eletrotécnica, Laboratório 60A e 60B de Informática, Laboratório 47A e 47B de Informática, Laboratório 57A e 57B de Informática, dois banheiros, um feminino e um masculino, e dois banheiros para deficientes, um feminino e um masculino.

No 3º pavimento, estão localizados os seguintes ambientes: sala de aula 07, sala de aula 08, sala de aula 09, sala de aula 10, sala de aula 11, sala de aula 12, sala de vídeo (auditório), dois banheiros, um feminino e um masculino, e dois banheiros para deficientes, um feminino e um masculino e Laboratório 10 de Gestão.

No lado leste do portão principal, tem um estacionamento para os professores e em frente à entrada da escola, um jardim que vem sendo cuidado por um jardineiro contratado pela APM e por falta de verbas para a compra de plantas/flores ainda existe áreas sem plantio.

Do lado oeste da entrada principal, tem uma quadra descoberta para as aulas de Educação Física e prática de esportes em campeonatos organizados pelos alunos participantes.

# I.3 - Características Sócio Demográficas da região

Jaraguá, na língua Tupi significa Gruta do Senhor, Guarda do Vale ou Senhor dos Vales. Abriga, além do pico, a estação de trem do Jaraguá que foi aberta em 1891 com o nome de Taipas, em meados dos anos 40, teve o nome alterado para Jaraguá, que era o nome de um posto telegráfico situado um quilômetro antes, sentido Capital-Jundiaí. O "Dia do Distrito de Jaraguá" é comemorado no dia 01 de outubro, data da inauguração da estação.

O Bairro Jaraguá está localizado na região noroeste da cidade de São Paulo e tanto a sua área territorial como a população compõem a metrópole que possui uma área de 1.521,11 Km2 e uma população de 11.581.798 habitantes e que tem a sua densidade demográfica elevada desde 1980.

A Subprefeitura de Pirituba é composta pelos Distritos Jaraguá, Pirituba e São Domingos a população total é de aproximadamente 437.592 habitantes dimensionada

em 2010, destes cabe ao Bairro Jaraguá uma população de 184.818 habitantes que estão distribuídos numa área aproximada de 27,60 Km2, resultando numa densidade demográfica de 6.696 hab./km2.

Apesar de todos os dados obtidos e favoráveis ao município de São Paulo, podemos observar – Censo Demográfico (Em %) – 2000/2010, que a população de jovens entre 18 e 24 anos com o Ensino Médio Completo, em 2010, ficou abaixo da Região Metropolitana e do Estado de São Paulo. Embora, haja um crescimento populacional e demográfico, o bairro apresenta ainda, problemas de: Segurança, Iluminação e Transporte público.

# I.4 - Empresas da região e localidades importantes do entorno

Apresenta-se a seguir as principais empresas, da região e fora dela, por área de atuação e que oferecem estágios aos nossos alunos de todos cursos ministrados na unidade:

- Alimentos Lua Nova Ind. e Com. de Produtos Alimentícios PANCO;
- Comunicação TV CULTURA Fundação Padre Anchieta;
- Equipamentos hospitalares Ortosíntese Indústria e Comércio Ltda;
- Indústria têxtil Mercantil São Vito Ltda:
- Logística Human Concierge Logística Ltda;
- Metalurgica Fundição Martinelli; Valbrac Ind. e Comércio Ltda; Etessadahniar Ind. e Com. de Autopeças Ltda;
- Comércio e lazer Shopping Norte Cantareira.

No distrito do Jaraguá estão localizados: pontos turísticos, áreas de lazer, centros de logística, além de rodovias e avenidas de grande importância para a cidade de São Paulo.

O Distrito é cortado pelas rodovias Anhanguera e Bandeirantes, pela Linha 7 - Rubi da Companhia Paulista de Trens metropolitanos - CPTM, e por avenidas como Raimundo Pereira de Magalhães antiga ligação entre as cidades de São Paulo e Campinas. Suas

principais avenidas são Av. Alexios Jafet, Deputado Cantídio Sampaio, Elísio Teixeira Leite e Jerimanduba.

O Pico do Jaraguá é uma montanha aberta à visitação turística que oferece mirantes de onde é possível avistar grande parte da cidade de São Paulo bem como municípios limítrofes das regiões norte e oeste da região metropolitana de São Paulo, em seu cume estão localizados os restransmissores de televisão e rádio de várias emissoras tais como Rede Globo, Rede Bandeirantes, Rádio Cultura, dentre outros.

O Parque Estadual do Jaraguá é formado por área remanescente da Mata Atlântica, integra desde 1994, o chamado Cinturão verde da cidade de São Paulo (do qual também faz parte a Serra da Cantareira que ladeia toda a zona norte de São Paulo) que foi reconhecido como Reserva da Biosfera pela UNESCO.

Setor produtivo - no distrito, estão situadas importantes empresas nacionais e multinacionais como a Central de Distribuição do Grupo Pão de Açúcar, a siderúrgica alemã Voith.

O bairro conta, também, com vários estabelecimentos comerciais de natureza diversa: supermercados; vendas de alimentos e bebidas; materiais de construção, serviços de comunicação; festas e eventos, informática, de assessoria e para o 2º semestre de 2016, a inauguração do Cantareira Norte Shopping, cujo empreendimento possui uma área bruta de 27 mil m² e área construída de 51.000m, no entroncamento da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, 11.001 e Estrada do Corredor.

O transporte coletivo da região ainda é deficitário visto que, a estação de trens da CPTM fica distante da escola e as poucas linhas municipais de ônibus (três linhas, sendo uma circular no bairro) possuem intervalo muito grande entre as jornadas; e muitas vezes, os horários não são compatíveis com a entrada e saída dos alunos.

Há um crescimento demográfico na região expressivo com a criação de vários condomínios (Condomínio Villagio; Condomínio Villagio Di Livrono e outros) no entorno da escola, porém o bairro apresenta problemas de iluminação, segurança, o que acaba refletindo no cotidiano da unidade escolar.

#### I.5 - Ofertas de cursos

A ETEC oferece os cursos de Ensino Médio regular, no período matutino; técnico em Administração, e Técnico em Informática, no período vespertino; técnico em Administração, Logística, Informática para Internet, Eletrotécnica, EAD de Comércio no período noturno; técnico em Administração, Guia de Turismo, Comércio e Secretariado (EaD-On-Line); técnico em Eletrotécnica integrado ao Ensino Médio, técnico em Logística integrado ao Ensino Médio, com aulas no período integral.

# I.6 - Composição do recurso humano, administrativo e físico

Conforme Artigo 15 do Regimento Comum das Escolas Técnicas, a Equipe Escolar é composta pela Diretora da Escola, Coordenador Pedagógico, Coordenador do Eixo Informação e Comunicação, Coordenador do Eixo de Gestão e Negócios (Logística e Administração), Coordenador do Ensino Médio, Coordenador do ETIM de Logística, Coordenador do ETIM de Eletrotécnica, Coordenador de Curso de Eletrotécnica, Diretor de Serviços Acadêmicos, Assistente Administrativo, Diretor de Serviços Administrativos, Assistente Técnico Administrativo I, Assistente Administrativo, Professor responsável pelos laboratórios, Almoxarife, e Auxiliar Docente de Informática.

O Quadro de Recursos de Humanos da ETEC Jaraguá é composto de 81 docentes.

Todos os professores que ministram aulas nos cursos do ensino médio regular, ensino técnico integrado ao médio e técnico, são admitidos por processo seletivo e ou concurso público e atendem ao Catálogo de Requisitos quanto à formação acadêmica.

A unidade escola conta com as seguintes instituições auxiliares: APM – Associação de Pais e Mestres, Grêmio estudantil e CIPA – Comissão Interna da Prevenção de Acidentes.

As fontes que compõem os recursos financeiros são compostas pela verba de despesas miúdas e pequenas que representa 26,87%, vestibulinho 24,5% e APM 48,63%, sendo que dentre o valor da APM, parte são provenientes da locação da cantina, xerox e máquina de café. O restante é arrecadado as promoções de festas, doações na matrícula e rematrícula.

A APM, que recebe voluntariamente contribuições de quaisquer valores de pais e alunos, destina esta verba para a aquisição de livros; materiais de laboratórios, organizações dos eventos escolares; pagamento de funcionários; assinaturas de revistas; manutenção dos jardins.

Do valor repassado pela FAT – Fundação de Amparo ao Trabalhador, arrecadado com as inscrições do vestibulinho aproximadamente, 53% é gasto com o pagamento das despesas de divulgação e aplicação das provas.

# I.7 - Características quantitativa da comunidade escolar em geral

Nos períodos da manhã e tarde, a escola oferece os cursos: Ensino Médio, Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio e Logística Integrado ao Ensino Médio.

- O Ensino Médio da ETEC Jaraguá é composto por 52,07% de homens; 47,93% de mulheres; 68,60% estudaram em escola pública. Quanto à renda familiar, ocorre uma grande oscilação, que varia de um a oito salários mínimos;
- O curso Técnico em Eletrotécnica integrado ao Ensino Médio (ETIM) é composto por 77,50% de homens; 22,50% de mulheres; 75,83% estudaram em escola pública. Quanto à renda familiar, ocorre uma grande oscilação, que varia de um a oito salários mínimos;
- O curso técnico em Logística integrado ao Ensino Médio (ETIM) é composto por 36,75% de homens; 63,25% de mulheres; 74,36% estudaram em escola pública. Quanto à renda familiar, ocorre uma grande oscilação, que varia de um a oito salários mínimos.

No período da tarde, a escola oferece os cursos de Administração e Informática. Os alunos do período da tarde, em sua maioria não trabalham e ingressam nesta escola com o objetivo de adquirir os conhecimentos para a inserção no mercado de trabalho. Existe a possibilidade de conseguirem estágios através do programa de Jovem Aprendiz.

O curso de Administração vespertino é composto por 35,71% de homens, e
 64,29% de mulheres; 86,04% estudam ou estudaram em escola pública, 29,36%

tem uma renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos; 76,79% estão na faixa etária de 17 a 21 anos:

 O curso de Informática é composto por 65,42% de homens, e 34,58% de mulheres; 80,37% estudam ou estudaram em escola pública, 23,81% tem uma renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos; 76,64% estão na faixa etária de 17 a 21 anos.

No período noturno, a escola oferece os cursos: Administração, Comércio – EAD, Eletrotécnica, Informática para Internet e Logística. São cursos procurados por pessoas que buscam melhores oportunidades no mercado de trabalho através das competências adquiridas nas aulas. O trabalho realizado pela equipe escolar, vem buscando a melhorias nos laboratórios; corpo docente completo; montagem do laboratório de IMC; poderemos aumentar a permanência dos alunos, principalmente, no período noturno.

- O curso de Administração noturno é composto por 39,47% de homens, e 60,53% de mulheres; 92,11% estudam ou estudaram em escola pública, 35,71% tem uma renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos; 49,12% estão na faixa etária de 17 a 21 anos;
- O curso de comércio EAD- é composto de 46,43% de homens e 53,57% de mulheres; 35,71% estão na faixa etária de 27 a 31 anos; 96,43% estudam ou estudaram em escola pública e 50% são afro descentes. Muitos alunos trabalham durante a semana e veem neste curso, com aulas presenciais às terças e quintas-feiras, a oportunidade de melhor inserção no mercado de trabalho;
- O curso de Eletrotécnica é composto por 96,30% de homens, e 3,70% de mulheres; 89,63% estudam ou estudaram em escola pública; 23,70% estão na faixa etária de 17 a 21 anos e 22,96% na faixa etária de 27 a 31 anos. Quanto à renda familiar, ocorre uma grande oscilação, que varia de um a oito salários mínimos. No período noturno, são alunos que, na maioria, concluíram o ensino médio, não prosseguindo os estudos e entraram no mercado de trabalho. Com

a exigência de uma maior qualificação, esses alunos voltam a estudar após vários anos de conclusão do ensino médio, por isso, apresentam algumas dificuldades de aprendizagem no 1º módulo. Para sanar estas dificuldades dos alunos, especialmente em matemática, base que pode acarretar problemas em outros componentes curriculares como Eletricidade Básica, alguns professores do curso aplicam listas de exercícios de nível fundamental e médio, ao longo do módulo:

- No curso de Informática para Internet é composto por 68,37% de homens, e 31,63% de mulheres; 86,73% estudam ou estudaram em escola pública, 29,90% tem uma renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos; 53,06% estão na faixa etária de 17 a 21 anos;
- O curso de logística é composto por 67,33% de homens, e 32,67% de mulheres; 88,12% estudam ou estudaram em escola pública, 39,60% tem uma renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos; 33,66% estão na faixa etária de 17 a 21 anos.

Com o crescimento da concorrência em função da globalização, as empresas buscam incessantemente profissionais que auxiliem nos trabalhos de redução de custos em suas operações. A ETEC Jaraguá através dos componentes curriculares desenvolvidos com os alunos, procura atender a essa demanda.

# I.8 - A elaboração do Projeto Político Pedagógico na ETEC Jaraguá

O projeto é um guia que indica a direção a seguir, não apenas por gestores e professores, mas também funcionários, alunos, pais e terceirizados. Precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre esse norte, e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

É uma ferramenta de planejamento e avaliação que todos os membros das equipes gestoras e pedagógicas devem consultar a cada tomada de decisão, e não um documento para deixar engavetado e só ser revisto a cada início de ano.

Segundo Dias (2011), as atividades que o homem realiza sem antes se preparar pode conduzir ao erro, os quais podem levar a instituição de ensino para caminhos inesperados gerando prejuízo pedagógico.

Com base no PPG - Plano Plurianual de Gestão, a construção do PPP deve envolver as pessoas, ser coletivo, participativo, ter o compromisso dos colaboradores, sair das intenções e ir para a prática, norteado por instrumentos auxiliares, como os planos de ação, por exemplo. É necessário que as ações sejam executadas e atendam à realidade da comunidade escolar.

Assim, são essenciais as participações e integrações de todos, com possibilidades abrangentes, que compõem as atividades que, de alguma forma, envolvam a escola nos seus diversos planos existentes: organização (escolar), financeiro (verbas destinadas e recursos adquiridos através de contribuições), pedagógicos (planejamento, avaliações e capacitações), administrativo e capacitivo.

As visões compartilhadas estimulam a coragem de uma forma tão natural que as pessoas não percebem a extensão de sua coragem. Ter coragem é simplesmente fazer o que for necessário para realizar a visão (SENGE, 1999).

O plano PPP foi elaborado com contribuições de toda a comunidade escolar: docentes, discentes, pais, funcionários, considerando e permitindo, sempre que necessárias, revisões, atualizações e inovações, pois como parte de um organismo que está em constante modificação, permite aos participantes a renovação de seus objetivos.

Na reunião pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, a coordenadora pedagógica, expõe alguns dados do Plano Plurianual de Gestão com vigência e faz um convite a todo o corpo docente para participar na elaboração do PPP e informa que será feita uma pesquisa através de analise SWOT - F O F A [Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*)], solicitando alguns pontos, por exemplo: prioridades, pontos fortes, pontos fracos e outras sugestões.

Para os funcionários administrativos, servidores terceirizados (vigilância, limpeza) e prestadores de serviços (copiadora e cantina) foi entregue um formulário solicitando os pontos fracos, pontos fortes, prioridades e situação-problema da escola.

Desta forma, todos os membros da comunidade escolar participaram de etapas do plano para definição de pontos fortes, pontos fracos, prioridades, metas, projetos futuros e ações que possam trazer melhorias à comunidade escolar.

Os envolvidos na elaboração do plano foram:

 Diretora, Conselho de escola, Assistentes técnicos, Professores, Mãe de aluno, Alunos, Outros colaboradores, Pai de aluno, Coordenadores de curso, Coordenadora pedagógica, Diretor de serviços administrativos, Orientador educacional, Funcionário público, Auxiliar de limpeza, Vigilante, Bibliotecário, Cantineiro, Diretor de serviços acadêmico.

O projeto foi elaborado em 04 etapas, sendo: Levantamento de Dados e Informações; Análise dos Indicadores; Definição de prioridades; Definição de Metas / Projetos.

# I.9 - Ações realizadas no atendimento das metas em 2016

Considerando que a ETEC Jaraguá oferece os cursos de Ensino Médio regular, período matutino; Técnico em Administração e Técnico em Informática, período vespertino; Técnico em Logística, Administração, Eletrotécnica, Informática para Internet, no período noturno; Comércio em EAD (com duas aulas semanais no período noturno); Ensino Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, com aulas em período integral, dentro do contexto de um planejamento participativo proposto pelo modelo do PPP, projetos planejados foram realizados na íntegra em 2016, conforme as metas apresentadas no quadro 01.

Meta	
Reduzir em 50% a perda de alunos do curso de informática para internet em relação a 2015.	
Realizar dois eventos durante os anos de 2016 a 2018 com atividades físicas abertos à comunidade.	Ø
Formar um grupo de teatro para disseminação da cultura da arte cênica na escola até 2019	
Equipar até 2016, as salas de aulas com computadores para uso dos professores.	
Realização de dois encontros de capacitação para os funcionários administrativos da secretaria acadêmica no ano de 2016.	
Disponibilizar cinco horas semanais para o uso de laboratórios de informática por alunos no contra-turno	
Reduzir em 50% a evasão dos cursos de Administração e Logística do período noturno em 2016.	
Capacitar 100% da equipe gestora na utilização do Outlook como ferramenta de comunicação durante o ano de 2016	
Aumentar em 10% os índices do ENEM e SARESP no ano de 2016 em relação a 2015 e em 6% o número de medalhas da OBMEP	
Promover dois encontros com os pais e/ou responsáveis na unidade escolar com palestras, roda de conversas.	
Capacitar, pelo menos, 30% do total de professores da Etec para realização de avaliações interdisciplinares.	
Capacitar 100% dos coordenadores de curso sobre estratégias de ensino que promovam a interdisciplinaridade.	
Reduzir em 50% a evasão no primeiro módulo do curso de Eletrotécnica durante o ano de 2016	
Diminuir em 50% o número de Progressões Parciais no Etim de Eletrotécnica com relação a 2015.	
Realizar uma visita técnica por semestre nas habilitações do período noturno	
Buscar parcerias com pelo menos três empresas da região para obtenção de mobiliário para o refeitório até 2020.	
Realizar duas visitas técnicas com os alunos do Etim de Logística no ano de 2016.	<b>☑</b>

**Quadro - 01:** Metas PPP - 2016

Fonte: Planejamento Plurianual de Gestão (2017-2021).

# I.9.1 – Pedagógicos - detalhamento:

- Participação na Olimpíada de Língua Portuguesa com medalha de ouro;
- Participação na Olimpíada de Matemática (menção honrosa);
- Participação na 8ª Olimpíada Nacional de História do Brasil;
- Alunos ingressantes em várias universidades como USP, Mackenzie; PUC, UNESP; UNICAMP, FATEC e Universidades Federais;

- Projetos interdisciplinares nos cursos: "Sarau", Ecologia entre Artes e Biologia,
  Urbanidade e Humanidade entre Artes, Sociologia, História e Filosofia, projeto
  ENEM, Composições e reações fisiológicas no organismo em relação às drogas
  entre Química, Física e Educação Física, Integração entre os componentes
  Desenvolvimento de software e Técnicas de linguagens de banco de dados,
  curso de Informática para Internet; Palestra com profissional da área de
  Comércio Exterior empresa Voith entre Inglês Instrumental e Logística
  Empresarial e Negociação Internacional do Técnico em Administração;
- Participação em semifinal do projeto transformar, organizado pelo Centro Universitário FEI;
- Participação de professora no livro Experiências Inovadoras e Ensino e Aprendizagem, parceria entre o CPS e o Centro Universitário FEI;
- Apresentação de artigo no 3o. SEMTEC;
- Apresentação de artigo no I Fórum de Gestão e Negócios: A Economia Criativa como Transformação da Crise em Oportunidade;
- Projeto robocode, competição entre robôs virtuais;
- Participação na Olimpíada de Biologia com aluno finalista;
- Projeto "Física sem Fronteira" com as turmas;
- Participação de 5 alunos no programa Física nas férias, organizado pela Unicamp;
- Participação no projeto "Parlamento Jovem";
- Projeto "Aluno Destaque" escolha dos melhores alunos de todas as turmas da unidade pelos professores de todos os eixos da ETEC Jaraguá, com cerimônia de reconhecimento e premiação;
- Campeonatos interno de Robótica e carrinhos;
- Participação do torneio TECSESP com alunos medalhistas nas modalidades de xadrez e pebolim;

- Workshop de Trabalho de conclusão de curso nos eixos de Gestão e Negócios e Informação e Comunicação;
- Visitas como Usina Henri Borden e Subestação da AES Eletropaulo, Teatro, Bolsa de Valores, Museu Catavento, Estação Biologia da USP, Jardim Botânico, Feira Técnica de Instalações Elétricas; Universidade Getúlio Vargas; Feira FETEPS; Empresa Incontrol;
- Visitas monitoradas de escolas do entorno para divulgação e promoção do vestibulinho;
- Ação solidária em orfanato com apresentação teatral;
- Apresentações de trabalhos no evento de Aniversário da ETEC com a participação de toda a comunidade escolar, dentre eles: literatura Barroca, exposição de robôs, palestra com ex-aluna sobre Mercado de trabalho em Administração, Campeonato de xadrez, Práticas esportivas alongamento e corrida com o professor Luciano Dias;
- Participação de 5 alunos no programa Física nas férias da Unicamp;
- Apresentações de trabalhos no evento Conhecendo a ETEC, dentre elas: exposição de produções artísticas, Maquetes e HQ's de Geografia e Biologia, festival de teatro do Ensino Médio:
- Capacitação interna aos docentes sobre norma regulamentadora NR10 instalações elétricas;
- Parceria com Quero na Escola (site) para oficina fotografia de moda.

#### I.9.2 – Acadêmicos - detalhamento:

No cumprimento do alinhamento do plano pré-estabelecido para 2016 na área acadêmica, ações para o coletivo foram realizadas, sendo:

 Disponibilização da senha de acesso do NSA (Novo Sistema Acadêmico) a alunos e responsáveis;

- Melhoria da comunicação com alunos, pais e responsáveis através do NSA, que permite o acesso de informações acadêmicas como: Menções, faltas, solicitação de documentos, envio de mensagens, etc.;
- Uso dos documentos do Sistema ETEC possibilitando: Melhor controle da frequência dos alunos, controle de perdas, padronização dos procedimentos acadêmicos;
- Entrega dos certificados modulares no início de cada semestre para todos os alunos que fazem jus;
- Apoio operacional na confecção e controle de carteirinhas escolares, possibilitando maior segurança no acesso dos alunos.

#### I.9.3 – Infraestrutura - detalhamento:

Para 2016 na área de infraestrutura, as ações foram:

- Manutenção e instalação de Computadores em salas de aula para realização da chamada e apoio didático do corpo docente;
- Adequação do refeitório com mesas e cadeiras possibilitando espaço físico para os alunos almoçarem;
- Readequação de espaços físicos para arquivos inativos, além de pequenos ajustes estruturais da Diretoria de Serviços e Acadêmicos;
- Sala dos professores, Coordenações de curso, Diretoria, com vistas a aproveitamento de espaço e mobiliário.

# I.10 - Programação planejada no PPP estabelecido no PPG para o ano de 2017

Para 2017, a meta está estabelecida em atuar sobre projetos e trabalhos interdisciplinares nos cursos do Ensino Médio regular, Ensino Técnico Integrado ao Médio, sendo nos demais cursos Técnicos, o foco é a otimização dos laboratórios para aulas práticas, além de incrementar as visitas técnicas, apresentações de trabalhos à comunidade e a manutenção das reuniões com representantes de sala e pesquisas de satisfação das aulas. Isso tudo com o objetivo de que o aluno possa aplicar e expandir

os conhecimentos adquiridos na prática. Isto lhe fornecerá maiores competências para a vida profissional e mudanças na sociedade. Também, permitirá ao aluno frequentar e concluir o curso, diminuindo, desta forma, a perda, principalmente, dos cursos técnicos, período noturno.

Assim, todas as ações são voltadas para desenvolvimento do olhar crítico ao mundo, aproveitando o aprendizado e o conhecimento obtidos pelo aluno durante o percurso de sua vida. Estas ações pautam-se nos VALORES:

- Valorização da vida, da biodiversidade, das relações interpessoais;
- Ética e Moral;
- Respeito mútuo e às diferenças;
- Responsabilidade;
- Colaboração e Solidariedade;
- Alteridade:
- Autonomia.

Dentro dos parâmetros da Gestão Democrática no sistema educacional há possibilidades para a construção de uma escola de qualidade, no atendimento dos interesses da comunidade local.

Essa autonomia quando dada, possibilita que a unidade escolar construa a sua própria identidade, com uma equipe atuante que a torna subordinada de sua própria prática.

Imaginar o processo de construção de um Projeto Político Pedagógico – PPP carece de um exercício de reflexão sobre o seu significado e sua importância.

A LDB destaca essa importância em seus artigos, como:

 No artigo 12, inciso I, a Lei dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica. O 12, inciso VII deixa para a escola informar aos pais e responsáveis quanto a frequência e o rendimento escolar dos discentes, e a execução de sua proposta pedagógica;

- No artigo 13, aparecem como incumbências as de participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade de ensino. Inciso I cumprir e elaborar o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica (Inciso II);
- No artigo 14, são definidos critérios da gestão democrática, sendo o primeiro a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da unidade escolar.

Cabe salientar que, no Brasil há uma Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que explica questões pedagógicas da unidade escolar, o que mostra o valor dado a essa questão. Essa exigência legal que necessita ser transformada em realidade pelas unidades de ensino técnico do Estado de São Paulo, sob uma proposta baseada no Projeto Político e Pedagógico. No entanto, não se trata de garantir o atendimento de uma legislação vigente, mas, de garantir um momento de construção, organização, decisão e autonomia da unidade escolar. Assim, é necessário evitar que essa exigência seja mais uma atividade burocrática e formal.

Um Projeto Político Pedagógico – PPP com foco em construir e assegurar a gestão democrática, é caracterizado por sua construção coletiva e não se constitui em um conjunto de projetos individuais, ou em apenas um plano erguido dentro de normas para às autoridades.

Machado (2017) salienta quanto ao cuidado se deve ter, pois não é sempre que os professores e alunos atum dentro de seus papeis, como planejado no PPP da unidade escolar. Isso compromete o trabalho pedagógico entre professor e aluno.

Para Libâneo (2012), o PPP é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.

Portanto, essa pesquisa tem como objetivo compreender o modo com que essa ETEC, que contempla várias realidades da educação do ensino médio e técnico no mesmo espaço, conduz a autonomia na elaboração, na participação, no envolvimento e na orientação da construção e aplicação do seu PPP - Projeto Político Pedagógico.

#### **OBJETIVOS**

Cada objetivo responde a uma ou mais necessidades. Apresenta "o que" fazer (para sanar necessidades indicadas no diagnóstico, análise do contexto e situações-problema) e "para que" fazer (baseado na Projeto Político Pedagógico e na Missão da escola). O objetivo é amplo, quando geral, ou restrito, quando específico: se for geral, é proposto para planos de médio e longo prazos e se for específico, surge nos planos de curto prazo (PPG, 2017-2021).

#### **OBJETIVOS GERAIS**

Visão global, abrangente:

- Estudar a interação e a participação do grupo escolar na preparação, constituição e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico - PPP, na identificação e relato das dificuldades evidenciadas pelos membros do grupo escolar (comunidade) e os desafios em sua concepção.
- Indicar opções de caminhos para a elaboração, construção e desenvolvimento de melhores Projeto Político Pedagógico.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Caráter mais concreto que permite, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo a situações particulares:

- Mostrar o perfil da unidade de ensino conforme a sua realidade local.
- Dar abertura ao grupo escolar (comunidade) de tomar consciência dos problemas da unidade de ensino e das opções de solução.
- Apontar as dificuldades de maior relevância apresentadas pelo grupo escolar (comunidade) na preparação do PPP-Projeto Político Pedagógico.

# **CAPÍTULO I**

# 1. DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

# 1.1 A realidade da unidade escolar e o Projeto Político Pedagógico - PPP

A política pedagógica do PPP a ser elaborada carece da participação do coletivo, considerando os aspectos de autonomia do pedagógico, do administrativo, do jurídico e do financeiro.

Para Martins (2017), o Projeto Político Pedagógico bem elaborado representa a coerência do compromisso político da direção da unidade escolar.

Além da política, segundo Vicentini (2017), a gestão escolar democrática é importante para a gestão da unidade atingir os objetivos propostos de transformar os educandos em pessoas críticas.

A instituição de ensino, conforme Batista (2017), quando elaboram um bom PPP as ações de avaliação das práticas pedagógicas sempre são satisfatórias.

O PPP é um planejamento que define as diretrizes da direção escolar em conjunto as necessidades do coletivo.

Segundo Veiga (2014), as dimensões política e pedagogia, se relacionam ao comando da unidade escolar, de modo geral com o arranjo da sala de aula. Assim, o esboço de uma ação interdisciplinar, junto a coletivamente, que delibera à unidade escolar autonomia, quanto a sua identidade. Notadamente a autonomia aglutina as relações entre a unidade escolar e o processo educacional. Como define os projetos políticos pedagógicos de uma unidade escolar democrática, sob gestão democrática pública e de modo gratuito, aspectos como: condições de acesso e permanência para todos, com liberdade relacionada ao acesso à ideia de autonomia, valorizando o ensino.

Outros princípios a autora Veiga (2014), apresenta como elementos para o processo de discussão coletiva da unidade de ensino: os desígnios, a organização, o histórico, o modo de tomada de decisão, as semelhanças de trabalho e a avaliação geral do contexto educacional.

Estar envolvido como participante do coletivo que discute a elaboração de um projeto político pedagógico é uma experiência de construção do conhecimento, porém, com arapucas, mais pelas diferentes formas de pensar do grupo, constituído por humanos.

Levantar uma sociedade democrática, que entenda as contraditas da vida coletiva a partir da concepção de uma forma de linguagem múltipla e diversificada, contendo a opinião de todos, com canais de participação inclusiva que, é um processo que necessita ter base num novo modelo de educação.

Durante o crescimento escolar ao longo da vida, as pessoas são socializadas para além da família, com relações entre pares, sendo a instituição educacional responsável pela educação de saberes, em especial, o conhecimento científico, além da moral, os valores e crenças de sua cultura.

A forma mais intelectual da formação do indivíduo é o trabalho, que visa a produção de bens de consumo e sobrevida.

No nível da vida cotidiana, a elaboração do PPP pela comunidade e escola, encosta nos valores, crenças, políticas e conceitos éticos.

Na unidade escolar, discentes e docentes constroem novamente o conhecer, conforme o contexto e suas experiências. É necessário que os alunos sejam vistos como aprendizes em suas áreas e como cidadãos quanto ao coletivo.

# 1.2 A liberdade na construção do PPP - Projeto Político Pedagógico

Uma instituição de ensino cheia de vida, com relações interpessoais efetivas, deve ser autônoma, em condições de assumir uma gestão própria, que possibilite a participação de todos, aberta para as transformações importantes. Essa abertura, possibilitas as pessoas se relacionarem, dentro de uma divisão de tarefas e responsabilidades, com disciplina e estrutura definida.

O processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico de uma unidade de ensino, possibilita a comunidade escolar, o aperfeiçoamento do processo, e que todos sejam autores da produção desse projeto, e não somente operacionais.

Essa forma de trabalhar possibilita ao grupo escolar a responsabilizar-se pelo PPP, argumentando, discutindo, discordando, cumprindo a sua posição, como nas tomadas de decisões, ou seja, como cidadãos da comunidade. Assim, o ambiente escolar se torna um espaço físico de desenvolvimento de exercício de cidadania, com a participação de alunos, professores, pais, servidores, etc., que democraticamente adotem de fato a escola.

Com isso pode-se dizer que a escola, quando tem participação externa, torna-se um espaço de treino da cidadania e a educação.

O objetivo é a convivência na escola não seja somente no momento de ensino sobre algo, mas sim como uma forma de ser, pois a escola é um local de viver e conviver, e não um local apenas para treinar.

Desse modo, seja conceitualmente ou operacionalmente, a liberdade da escola está relacionada com o PPP. Essa interação é bijetora, ou seja, a preparação do PPP, possibilita ser uma escola livre e também como um ambiente educativo cheio de autonomia.

Autonomia na elaboração do PPP é um processo de comprometimento. Ela está ligada ao projeto político social pedagógico que planeja as metas à serem perseguidas, como apresentado por Vieira (2006).

A autonomia inicia quando o coletivo se une na construção do Projeto Político Pedagógico, dentro de uma unidade de tomada de decisão.

Assim, o PPP passa a ser uma ferramenta de orientação que possibilita desenvolver a autonomia na unidade escolar (MENDONÇA, 2000).

Dessa forma, o PPP e a autonomia são inseparáveis. Seu vínculo na unidade escolar, pressupõe o desdobramento da política de educação, comprometida com a comunidade escolar.

Durante a construção do PPP a direção conquista autonomia na unidade escolar, a medida em que assume as responsabilidades junto aos representantes sociais que atuam na unidade escolar (VEIGA, 1995).

De acordo com Marques (2012), o PPP possibilita a sequência das ações educativas desenvolvidas pela unidade escolar.

Quando a liderança da construção do PPP está sobre os técnicos e da direção da unidade escolar, a sua construção deve sair do exercício da participação de todos os segmentos da sociedade. Assim, não é admissível que a elaboração do PPP de uma escola seja feita por alguns poucos grupos de pessoas que não fazem parte da comunidade escolar.

A importância do envolvimento de toda a comunidade escolar na elaboração, implantação e avaliação do PPP, está na participação da comunidade escolar. Um PPP sem ser dessa forma, não é legítimo.

Sobre a ação dos professores com o PPP, Sousa e Corrêa (2002), consideram que os educadores devem ter competência técnica-política para agirem na elaboração do PPP.

Santiago (1998), considera que os professores precisam estar atualizados em suas práticas pedagógicas e, assim, se transformarem em verdadeiros atores intelectuais de grande responsabilidade social.

Quanto a participação dos discentes na elaboração do PPP, Sousa e Corrêa (2002) afirmam que esses não podem ser apenas os beneficiários da ação de construção do PPP, e sim participantes da elaboração.

Dessa forma, quanto mais alunos envolvidos, eles se constituem em atores na construção de suas percepções, desejos e expectativas, nos caminhos e estratégias planejados.

No processo de construção do PPP os pais, devem ser vistos como portadores de significativas contribuições na sua elaboração (VEIGA, 1995).

Para que o PPP seja uma ferramenta de edificação da autonomia, é necessário que ele seja elaborado para a coletivamente.

# 1.3 As posições dos sujeitos da sociedade na construção do PPP

A construção do PPP é um processo que deve motivar seus elaboradores. Para essa etapa, os líderes dos processos devem usar a criatividade dos discentes, que na

atualidade manusearem os meios de comunicação, sobretudo a internet, de modo interativo.

Veiga (1995), afirma que a dimensão política existente na elaboração do PPP, exige dos participantes, a definição do tipo de escola e de sociedade que querem formar.

Sobre a dimensão do PPP, Sousa e Corrêa (2002) consideram que essa ferramenta está relacionada a uma referência da unidade escolar frente ao futuro e às suas metas, a partir do envolvimento dos seus sujeitos.

Assim, a participação dos atores na construção do PPP, expressará uma postura política autônoma da unidade escolar. É necessário que na elaboração do PPP a escola estabeleça o seu papel e função social dentro de suas especialidades. Esta, diz respeito à sua atuação na localidade, o perfil dos seus discentes, suas aspirações e potencialidades da comunidade do entorno.

Para Veiga (2003), é possível que uma inovação de caráter regulatório e técnico seja visualizada no PPP, como a LDB.

O PPP, quando visto como tão somente um documento formal ou resultante de uma imposição normativa, traz um sério problema para a comunidade escolar (COSTA, 2013). Tendo em vista de uma efetiva eficácia do PPP, considera-se importante após terminada a elaboração formal desse documento, a comunidade escolar participar da implementação. O processo de implementação do PPP carece que os sujeitos participem constantemente das reflexões e debates sobre o PPP elaborado.

Da necessidade do fortalecimento do PPP cabe lembrar que os sujeitos da unidade escolar devem possuir uma perseverança em alcançar um horizonte, provavelmente difícil de ser alcançado na sua totalidade.

# **CAPÍTULO II**

#### 2. METODOLOGIA

O método utilizado nesse trabalho tem como base a pesquisa qualitativa que objetiva gerar conhecimento aprofundado de um acontecimento, as dimensões estabelecidas por um problema ou tema, que represente um número restrito de participantes (BARBATO, 2008).

Este trabalho de pesquisa tem como base um estudo empírico realizado em uma escola técnica estadual, localizada em São Paulo / SP`- Brasil, que atende aos alunos da educação técnica. Tem como objeto a preparação, participação da constituição do PPP - Projeto Político Pedagógico, como documento que espelha as intenções, os objetivos, os anseios e os ideais da equipe da unidade em estudo.

# 2.1 Ambiente da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida dentro da comunidade de uma escola pública localizada na cidade de São Paulo / SP, onde ela oferece a comunidade local o Ensino Técnico e o Ensino Médio no diurno.

# 2.2 Envolvidos na pesquisa

Os docentes, os servidores, a direção, os subcontratados e os discentes foram os participantes desta pesquisa.

Sendo: 01 diretor; 02 assistentes técnicos; 01 professore; 01 mãe de aluno; 01 aluna; 01 pai de aluno; 01 mãe de aluno; 10 professores; 06 coordenadores de curso; 11 alunos; 01 coordenação pedagógica; 01 diretor de serviços administrativos; 01 orientador educacional; 01 funcionário público; 01 auxiliar de limpeza; 01 vigilante; 01 bibliotecário; 01 cantineiro; 01 diretor de serviços acadêmico.

# 2.3 Construção dos dados

O projeto foi elaborado em 04 etapas, sendo:

- I Levantamento de Dados e Informações;
- Il Análise dos Indicadores;
- III Definição de prioridades;
- IV Definição de Metas / Projetos.

Através de análise SWOT - FOFA realizada com os professores, funcionários, alunos e demais segmentos da comunidade escolar, foram identificados os seguintes pontos fortes:

- Ensino de qualidade;
- Biblioteca;
- Aulas de Java;
- Acessibilidade;
- Festas na ETEC;
- Equipe de docente e equipe gestora com disposição para desenvolver um excelente trabalho;
- Ser uma instituição com grande credibilidade para a comunidade local;
- Professores capacitados e experientes na área;
- Liberdade de expressão;
- Projetos diferenciados;
- Boa estrutura das salas de aula;
- Organização da instituição;
- Área verde;
- Interação (alunos e professores);

- Programa de estágio;
- Capacidade de inovação dos alunos;
- Bons laboratórios, com equipamentos diversificados;
- Cursos que atendem as demandas das empresas da região;
- Funcionamento perfeito do NSA;
- APM;
- Estacionamento;
- Alimentação: merenda seca, almoço, cantina;
- Encaminhamento com suporte para o mercado de trabalho;
- Feiras externas, palestras externas.

Considerando a importância de uma análise SWOT (FOFA em português) - levantamento de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, como etapa essencial para qualquer planejamento estratégico de sucesso, a unidade realizou esta atividade com a participação de toda a comunidade escolar (docentes, discentes, funcionários e responsáveis), obtendo os seguintes resultados consolidados nos quadros 02 e 03:

ANÁLISE FOFA			
FATOR INTERNO	FATOR INTERNO		
FORÇAS (pontos fortes da escola)	FRAQUEZAS (pontos fracos da escola)		
-Ensino de qualidade;	-Problemas de infraestrutura;		
-Biblioteca;	-Falta de comunicação;		
-Aulas de Java;	-A grama ajuda na proliferação de		
-Acessibilidade;	insetos;		
-O espaço físico;	-Timidez na divulgação dos resultados		
-Festas na ETEC;	positivos;		
-Equipe de docente e equipe gestora com disposição para	-Falta ampliação dos destaques (projetos)		
desenvolver um excelente trabalho;	que acontecem na U.E;		
-Ser uma instituição com grande credibilidade para a	-Laboratórios de informática precários,		
comunidade local;	falta de equipamentos;		
-Infraestrutura;	-Salas de aulas sem caixas de som;		
-Professores capacitados e experimentos na área;	-Internet ruins laboratórios;		
-Liberdade de expressão;	-Falta de faixas antiaderentes nas		
-Projetos diferenciados;	escadas;		
-Boa estrutura das salas de aula;	-Mais divulgações da ETEC junto à		
-Rigidez;	comunidade e escolas da região;		
-Organização da instituição;	-Não priorizar a geração de		
-Área verde;	oportunidades de estágios para alunos;		

-Interação (alunos e professores);	-Evasão;
-Segurança;	-Relacionamento com as empresas;
-Liberdade;	-Endomarketing;
-Higiene;	-Falta de incentivo e aproveitamento dos
-Programa de estágio;	TCC's;
-Capacidade de inovação dos alunos;	-Publicidade dos cursos de EAD;
-Alimentação: merenda seca, almoço, cantina;	-Estrutura das salas e laboratórios.
-Estacionamento;	
-Bons laboratórios, com equipamentos diversificados;	
-Bons relacionamentos;	
-Cursos que atendem as demandas das empresas da	
região;	
-Funcionamento perfeito do NSA;	
-APM;	
-Encaminhamento com suporte para o mercado de	
trabalho;	
-Feiras externas, palestras externas.	

Quadro – 02: Análise FOFA – Fator interno.

Fonte: Planejamento Plurianual de Gestão (2017-2021).

FATOR EXTERNO			
OPORTUNIDADES (pontos fortes – externos)	AMEAÇAS (pontos fracos – externos)		
-Empregabilidade;	-Segurança e falta de policiamento;		
-Empresas ao redor;	-Problemas com transporte público;		
-Colocar nossos alunos em novos desafios, tais como,	-Pontos de ônibus sem cobertura;		
torneios e visitas técnicas;	-A evolução tecnológica é também uma		
-Ampliação de cursos;	ameaça se não houver preocupação com		
-Capacitação profissional;	inovação e atualização;		
-Áreas de lazer próximas da escola;	-Poucas linhas de ônibus;		
-Olimpíadas Inter ETECs;	-Cachorros e pombos;		
-Monitoria;	-Poucas vagas de estágios para quase		
-Palestras;	formados;		
-Aproveitamento dos espaços;	-Assaltos;		
-Mais projetos externos;	-Difícil acesso;		
-Parcerias;	-Pontos de prostituição no entorno;		
-Abertura de um novo curso na área de informática;	-Concorrência das outras ETECs;		
-Novos alunos aumento de demandas;	-Falta de parcerias com indústrias e		
-Região em desenvolvimento econômico;	comércios da região;		
-Necessidade do mercado global de desenvolvimento de	-Evasão;		
sistemas;	-Diminuição de alunos ingressantes;		
-Região possui poucas opções de boas escolas técnicas;	-lluminação;		
-lmagem da instituição na região.	-Ciclo-Faixas.		

Quadro – 03: Análise FOFA – Fator externo.

Fonte: Planejamento Plurianual de Gestão (2017-2021).

A análise da Matriz SWOT (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças) aponta aspectos do contexto interno merecedores de implementação de ações planejadas, seja para aproveitar uma oportunidade ou contornar uma ameaça

identificadas no ambiente externo, seja para melhorar um aspecto identificado no ambiente interno da escola. Assim, foi classificado cada aspecto do ambiente interno em ordem decrescente de acordo com a sua prioridade.

A definição de prioridades, necessariamente, parte da comparação de cada aspecto com a atividade-fim da escola. São elas:

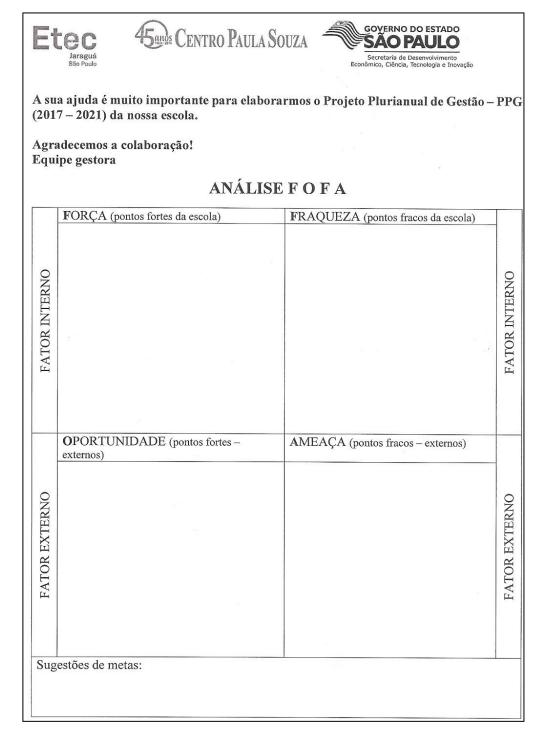
- Criação de canais de comunicação à toda comunidade escolar;
- Estabelecimento de relações com empresas da região;
- Ampliação do espaço físico e aquisição de equipamentos através de Ofícios ao
   CPS Centro Paula Souza e parcerias com empresas;
- Melhoria nas sinalizações quanto à segurança no ambiente escolar;
- Diminuição da evasão nos cursos noturnos;
- Oferecer aos alunos maior número de visitas técnicas, palestras e cursos extracurriculares;
- Realizar eventos de interação entre escola e comunidade.

### 2.4 Instrumento de pesquisa

Na metodologia de preparação da pesquisa, foi utilizado o instrumento de construção das informações Formulário SWOT.

Foram aplicadas na comunidade escolar um conjunto de perguntas, conforme o formulário da figura 04.

Figura - 4: Formulário SWOT.



Fonte: material da ETEC Jaraguá.

## **CAPÍTULO III**

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Análise e discussão

Considerando que a ETEC Jaraguá tem como objetivo oferecer um ensino de qualidade tanto para os alunos do Ensino Médio quanto para os dos Técnicos; capacitá-los e habilitá-los para concorrerem às melhores universidades públicas e prepará-los profissionalmente para o mercado de trabalho, objetivando proporcionar a capacitação contínua do corpo docente com discussão de teorias e práticas sobre avaliação, interdisciplinaridade, plano de trabalho, plano de curso e outros temas pedagógicos, como divulgar os cursos em escolas e empresas do entorno através de palestras, realizar visitas monitoradas, apresentar vídeo institucional, proporcionando aos alunos uma metodologia diversificada para permitir a melhora nos índices das avaliações externas (Saresp, ENEM, Olímpiadas, etc.), é que foi elaborado o seguinte plano de metas 2017, com base nas etapas I, II e III (Levantamento de Dados e Informações, Análise dos Indicadores; Definição de prioridades) respectivamente.

A aplicação do formulário da figura 04 e as suas respostas identificadas, geraram informações importantes que deram condições de entender como é importante a participação do coletivo na confecção do PPP – quadro 05. Assim, foi possível notar as reais ocorrências no dia a dia da unidade de ensino, e os seus atores sociais que interagiram na constituição dessa ferramenta estratégica - PPP.

# Objetivos 2017:

Situaçõe	Prioridades	Objetivos	Metas	Projetos 2017	Projetos
problema					futuros
Falta de comunica ção efetiva	Criação de canais de comunicação à toda comunidade escolar	Potencializar as ações voltadas à comunicação, tanto interna como externa, a fim de propagar todos os eventos, conquistas e acontecimentos relacionados à Etec.  Melhorar a circulação de informações.  Utilizar as ferramentas de Endomarketing e Marketing.	Criar uma comissão interna multidisciplinar responsável por ações de Marketing interno e externo. Organizar ações em parceria interinstitucional.		#FalaEtec
Geração de oportunid ades de estágios para alunos e parceria com empresas	Estabelecime nto de relacionamen to com empresas da região.	Contribuir com a geração de estágios e empregos, bem como parcerias para desenvolvimento de TCC's.	Aumentar em 10% o número de empresas parceiras nos estágios e empregos. Realizar uma visita técnica por semestre/eixo.	Semana global do Empreendedoris mo (novembro); Espaço Empreendetec.	EmpreendEt ec
Infraestrut ura física (espaço) e equipame ntos para laboratóri os e salas de aula.	Ampliação do espaço físico e aquisição de equipamento s através de Ofícios ao CPS e parcerias com empresas.	Relacionar teoria e prática através de aulas dinâmicas em laboratórios.	Proporcionar ambientes favoráveis às aulas práticas nos cursos conforme Planos de cursos.		Laboratório de Eletrotécnica Instalação de som fixo nas salas de aulas.
Reconhec imento e incentivo aos talentos internos.	Disseminaçã o da cultura da arte cênica na escola; e potencializaç ão de talentos em	Criar um grupo de teatro no ensino médio e ensino técnico integrado, com a participação dos professores de Língua	Formar um grupo de teatro para disseminação da cultura da arte cênica na escola até 2019. Potencializar talentos de modo	Enem 2017 Curso preparatório OBFEB e OBMEP	ETEC em cena

Situaçõe	Prioridades	Objetivos	Metas	Projetos 2017	Projetos
s problema					futuros
	competições extracurricula res.	Portuguesa, História e Filosofia (primeiramente, e depois com a colaboração de outros docentes) para representações artísticas, literárias e sócio históricas. Propiciar atividades extracurriculares de preparação para bom desempenhos em competições.	a viabilizar ao menos uma premiação externa.		
Prevençã o à saúde e medidas de seguranç a à comunida de escolar.	Melhoria na sinalizações quanto à segurança no ambiente escolar. Atividades esportivas com vistas à qualidade de vida.	Efetuar reparos e manutenção nas faixas antiderrapantes. Conscientizar os alunos e comunidade sobre os benefícios de uma boa alimentação e prática de atividades físicas diárias, além de despertar os participantes para uma mudança de comportamento que inclua hábitos saudáveis no seu cotidiano.	Realizar dois eventos durante os anos de 2016 a 2018 com atividades físicas abertos à comunidade. Reparar as faixas antiderrapantes nas escadas através de ação da CIPA.	Plano de ações CIPA.	Vida saudável hoje
Evasão nos cursos noturnos.	Diminuição da evasão nos cursos noturnos.  Oferecer aos alunos maior número de visitas técnicas, palestras e cursos	Diminuir a perda de alunos dos cursos de Administração noturno (2º.módulo), Eletrotécnica (2º. Módulo) e Informática para Internet (1º., 2º. e 3º. Módulos). Realizar projetos	Reduzir 50% perdas dos alunos do ensino técnico noturno Administração noturno (2º.módulo), Eletrotécnica (2º. Módulo) e Informática para Internet (1º., 2º. e 3º. Módulos).	A avaliação contínua como prática docente.  Aulas práticas e projetos interdisciplinare s.	

Situaçõe s problema	Prioridades	Objetivos	Metas	Projetos 2017	Projetos futuros
	extracurricula res.	interdisciplinares entre componentes curriculares e entre cursos;	Desenvolver duas atividades interdisciplinares.		

**Quadro – 05:** Identificação das respostas do FOFA. **Fonte:** Planejamento Plurianual de Gestão (2017-2021).

A partir da identificação das respostas, referenciadas no quadro 05, um real plano de metas pode ser elaborado – quadro 06.

#### Metas 2017:

#### Meta

Ampliação de cursos na modalidade EAD/online

Aumentar em 10% o número de empresas parceiras nos estágios e empregos.

Aumentar em 10% os índices do ENEM e SARESP no ano de 2016 em relação a 2015 e em 6% o número de medalhas da OBMEP

Buscar parcerias com pelo menos três empresas da região para obtenção de mobiliário para o refeitório até 2020.

Capacitar 100% dos coordenadores de curso na utilização de metodologias diversificadas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos.

Capacitar, pelo menos, 60% dos professores na diversificação de instrumentos avaliativos e na avaliação por competências.

Criar uma comissão interna multidisciplinar responsável por ações de Marketing interno e externo.

Desenvolver, durante o ano de 2017, duas atividades interdisciplinares em cada eixo articulando os componentes curriculares no desenvolvimento de competências e habilidades.

Formar um grupo de teatro para disseminação da cultura da arte cênica na escola até 2019

Organizar ações em parceria interinstitucional

Potencializar talentos de modo a viabilizar ao menos uma premiação em competições.

Proporcionar ambientes favoráveis às aulas práticas e diversificadas com Laboratório de Eletrotécnica e instalação de som fixo nas salas de aulas.

Realizar dois eventos durante os anos de 2016 a 2018 com atividades físicas abertos à comunidade.

Realizar, ao mínimo, duas atividades extracurriculares em cada eixo (palestras, visitas técnicas, etc).

Reduzir em 50% os índices de perda nos cursos de Administração (2º.módulo), Eletrotécnica (2º. Módulo) e Informática para Internet (1º., 2º. E 3º. Módulos), todos do período noturno

Quadro - 06: Metas 2017.

Fonte: Planejamento Plurianual de Gestão (2017-2021).

Fruto da análise das metas do quadro 06, foi traçado pelo grupo participante da elaboração do PPP, o plano estratégico de tomada de ação 2017 - quadro 07.

## Plano de ação 2017:

Projeto	Data Inicial	Data Final	Responsável(eis)
Projeto ENEM 2017	02/03/2017	30/11/2017	Raphael Paulino Gimenes
Parceria entre o Centro Paula Souza & Microsoft Primeiro Semestre 2017	07/03/2017	23/07/2017	Milton Cesar Rodrigues
Programa de Ambientação Técnica Profissional	01/02/2017	13/12/2017	Patrícia da Silva
Melhoria nas aulas práticas para redução de progressões parciais	01/02/2017	13/12/2017	Edilson Peixoto Simões Rebollo
A vida escolar do aluno – um olhar mais próximo.	01/02/2017	13/12/2017	JOSÉ ROBERTO MEDEIROS DE FARIA
A avaliação contínua como prática docente	01/02/2017	13/12/2017	Eliete Carrasco Galdino Gomes
Aulas Práticas e Projetos Interdisciplinares	01/02/2017	13/12/2017	Maicon Henrique de Oliveira
Interdisciplinaridade entre o eixo de informação e comunicação.	01/02/2017	13/12/2017	André Maurício da Cunha
A interdisciplinaridade entre a base nacional comum e a formação profissional nos cursos de Ensino Médio Integrado ao Técnico em Eletrotécnica e Logística		13/12/2017	Aline Izabel Alves
Aproximação da prática didática à prática profissional em Eletrotécnica	01/02/2017	13/12/2017	William Banhos Paiva
GEEaD - Professor Responsável pela Modalidade On-line na Etec Polo	01/02/2017	23/07/2017	Patrícia da Silva
Professor Conteudista do Componente Curricular Informática II do curso Técnico em Informática EaD.	01/02/2017	23/07/2017	Paulo Henrique Mendes Carvalho
Telecurso TEC – Modalidade Semipresencial - Mediação de Aprendizagem de Alunos na Etec JARAGUÁ – Curso Técnico em COMÉRCIO – Módulo 3	01/02/2017	23/07/2017	Raphael Paulino Gimenes
Tutoria	08/03/2017	23/07/2017	Isabel Alvanete Rodrigues de Paula
Projeto de Responsabilidade por Laboratório	03/02/2017	13/12/2017	Leonardo Luís Fernandes Martins
Curso preparatório para OBFEB e OBMER	25/03/2017	30/09/2017	Vânia Aparecida da Costa e Márcia Pinto Simione
Parceria com ONG Quero na escola	01/03/2017	31/10/2017	Eliete Carrasco Galdino Gomes e Aline Izabel Alves
Agente de inovação local	01/02/2017	13/12/2017	Alessandra Martins Souza

**Quadro – 07:** Plano de ação 2017. **Fonte:** Planejamento Plurianual de Gestão (2017-2021).

Com base nas questões pesquisadas junto aos atores participantes da construção do PPP, se deu a construção da análise da instituição de ensino como um ambiente comum.

Após a tabulação dos formulários, foi possível visualizar as reais necessidades da unidade escolar, ou seja, os objetivos 2017 ficaram mais claros e em melhor status para as tomadas de ações junto aos projetos atuais e futuros.

Foi possível criar as metas realistas, cumprindo primeiramente as mais importantes, dentro das possibilidades do grupo e dos recursos para o período do ano em estudo e definindo o percentual para o ano consecutivo.

Assim, o plano de ação com os projetos teve uma viabilidade real, proporcionando o responsável pelo mesmo, trabalhar com propriedade as verdadeiras necessidades.

Quanto aos objetivos dessa unidade de ensino, pode se considerar a aprendizagem como sendo a formação do cidadão seus valores e atitudes, considerando que o sistema de organizado da gestão da unidade é o grupo de atos, recursos, meios e métodos que favorecem as condições para atingir esses objetivos.

No tocante aos assuntos sobre a elaboração do PPP com apoio da comunidade foi possível constatar que todos envolvidos, participaram de modo positivo, ou seja, com temas de suma importância para o debate no momento da construção do PPP.

Nesse tocante, se destaca nessa pesquisa, que as atividades e os modelos de gestão da ETEC em estudo, favorecem ou prejudicam a alcançar os objetivos pedagógicos, caso a condução da elaboração do PPP, bem como a sua execução, não seja realmente participativa e democrática.

É de se considerar que o PPP pode minimizar problemas administrativos das escolas (CELLA, 2010).

Por isso, as ações da direção escolar devem ser geridas em função de um apoio pedagógico às atividades da escola, em especial aos professores em sua atividade na sala de aula.

Sobre isso, Libâneo (2012), corrobora em dizer que projetar práticas pedagógicas, vem da participação de todos os envolvidos, ou seja, do trabalho coletivo da gestão participativa.

Segundo Granville (2008), o trabalho coletivo é possibilitar a realização de um grupo de operações de interação com conteúdo de problemas e soluções.

Não pode ser ignorado que houve em certos momentos da aplicação da metodologia de elaboração do PPP, algumas dificuldades apresentadas pelos integrantes, porém, dificuldades de comportamento, por não estarem habituados com esse modelo de levantamento de informações. Pontuschka (2007), considera que há dificuldades de pessoas de qualquer nível de instrução, quando se refere em analisar textos e documentos de modo grupal, aparentando por vezes desânimo.

Fato observado na análise do FOFA foi que os alunos em geral tiveram dificuldade em entender e interpretar o processo. Quanto aos servidores apresentaram facilidade nas questões pedagógicas.

Desafiador foi identificar que a comunidade participou da elaboração do PPP como pessoas que trabalham juntas de modo cooperativo e sólido em prol de um único objetivo. Ainda sobre esse fato, Oliveira (2008) coloca que o desenvolvimento colaborativo promove a educação para altos patamares do saber.

Refletindo como apresentado por Bersosa (2011), o estudo do PPP se mostrou como a ferramenta de resgate do fazer o pedagógico acontecer na unidade escolar por meio da vivência do ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A necessidade da construção em conjunto é clara perante a importância deste documento, dentro da escola como norteador das ações, com responsabilidades compartilhadas, com os objetivos de proveitos para toda a comunidade escolar.

Assim, com uma gestão democrática efetivamente, onde são discutidas e respeitadas as propostas, com a participação concreta de todos no envolvimento e nas ações e não apenas na construção do PPP, dessa forma as superações das metas são certas.

Entende-se que a construção do PPP não é um fim e sim um começo ou recomeço a cada construção, um espaço democrático e participativo, com uma visão coletiva devendo ser modificado e adequando a realidade em cada ano letivo.

Desse estudo, pode ser observado que os caminhos para a elaboração, construção e desenvolvimento de um melhor Projeto Político Pedagógico – PPP, passa sempre pela participação do coletivo da unidade escolar, orientados sim pela direção (gestão) dessa unidade, porém, dentro de uma gestão democrática, onde a abertura possibilita a tomada consciente de ações sobre os problemas da unidade de ensino e das opções de solução, mostrando assim o perfil da unidade de ensino conforme a sua realidade local.

Alinhado a essa discussão, Veiga (1995), concorda com o pensamento de que o PPP está inserido como um processo participativo na tomada de decisões coletivas dentro das escolas, para se praticar a educação.

Esse estudo deixa um legado, ou seja, saber que a interação e a participação do grupo escolar na preparação, constituição e desenvolvimento do PPP - Projeto Político Pedagógico, leva a unidade escolar e a sua gestão a identificar de maneira mais consciente e certeira, os da construção de uma melhor escola aderente as necessidades de seu entorno. Além de observar que a prática da gestão participativa sugere ter uma consciência de que as instituições escolares não sejam centralizadoras e burocráticas quanto a participação da comunidade em seus passos pedagógicos.

## **REFERÊNCIAS**

BARBATO, Silviane. *Metodologia de Pesquisa Qualitativa. Brasília*: Editora UnB, 2008.

BERSOSA, Maria Gabriela. *Projeto Político Pedagógico (PPP) como prática coletiva: políticas públicas da educação na perspectiva da gestão democrática.* TCC, UFSC, 2011.

BATISTA, Keila Cristina. *Projeto político-pedagógico: na construção do ideal e os embates com o real*. Disponível em: < http://www.famper.com.br/download/pdf/keila\_10.pdf >; Acesso em: 30/06/2017.

CELLA, Erna kaiser; NUNES, Glice Pugas. *Projeto político pedagógico e gestão escolar: uma análise na escola municipal Miguel Rodrigues de Sousa.* TCC, Universidade Federal de São Félix do Tocantins – To, 2010.

COSTA, Jorge Adelino da.; FIGUEIREDO, **Sandra. Quadros de referência para o desempenho dos líderes escolares**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 21, 2013.

DIAS, Andréia Cristina Parizatto. *O projeto político-pedagógico e sua Influência no planejamento docente*. TCC. UNICAMP, Campinas, 2011

GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HAHN, José Carlos; MACHADO, Evandro José. *A importância do projeto político pedagógico na educação escolar.* Disponível em: < http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/068e4.pdf >; Acesso em: 30/06/2017.

GRANVILLE, Maria Antônia. *Sala de aula: Ensino e aprendizagem.* O Trabalho em grupo e a avaliação: enfrentando as dificuldades de avaliação do desempenho dos alunos. Campinas, SP: 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2012.

MACHADO, Simone Cristina; CHICIUC, Lucilene; ARAUJO, Vera Lucia. *O papel do professor e do aluno no projeto político pedagógico da escola.* Disponível em: < http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-255-TC.pdf >; Acesso em: 30/06/2017.

MARQUES, L. *A formação de uma cultura democrática na gestão da escola pública: analisando o discurso dos conselheiros escolares. Educação & Sociedade.* Campinas, v. 33, n. 121, 2012. Disponível em: <a href="http://www.cedes.unicamp.br">http://www.cedes.unicamp.br</a>; Acesso em: 17-06-2017.

MARTINS, Elita Betania de Andrade. *Projeto político-pedagógico e formação do professor.* Disponível em: < http://re.granbery.edu.br/artigos/MjMx.pdf >; Acesso em: 30/06/2017.

MENDONÇA, E. F. *A Regra e o Jogo: Democracia e patrimonialismo na educação brasileira*. Campinas: UNICAMP, 2000.

OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES Karine Nunes.; DOURADO, Luiz Fernandes. *Autonomia da Escola: Conceitos básicos*. Material elaborado para a Escola de Gestores do Ministério da Educação- MEC, 2008.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Cortez, 2007.

PPG 2017-2021. *Planejamento Plurianual de Gestão (2017-2021)*. *ETEC JARAGUÁ*. Disponível em 1º: < http://www.etecjaragua.com/ppg/ >; <u>e</u> Disponível em 2º: < http://www.cpscETEC.com.br/planoescolar/dadosUnidade.php >; Acesso em: 08/06/2017.

RAICIK, Jackeline da Rosa. *Projeto político pedagógico: instrumento orientador Da docência na educação infantil.* TCC, Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, 2010.

SANTIAGO, Maria Eliete. *Paulo Freire e as questões curriculares: uma contribuição à reflexão*. Revista de Educação AEC, Brasília: AEC, n.106/1998.

SENGE, P. M. et. al. *A Dança das Mudanças: os desafios de manter o crescimento e o sucesso em organizações que aprendem*. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SOUSA, José Vieira de; CORRÊA Juliane. *Projeto pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola*. Rio de Janeiro: DP& A, 2002.

VEIGA, I. P. A. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.* 2014. Disponível em: < http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf>, Acesso em: 20-05-2014.

VEIGA, I. P. A. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.* Campinas: Papirus, 1995.

VICENTINI, Iraci Rambo; MORAES, Denise Rosana da Silva. *A construção do projeto político-pedagógico numa perspectiva democrática: limites e possibilidades.* Disponível em: <

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\_pde/artigo\_iraci\_ra mbo vicentini.pdf >; Acesso em: 30/07/2017.

VIEIRA, José de Souza. *Projeto pedagógico: sentido social e político da gestão da escola*. CONSED, 2006.